

M-LEARNING: USO DO CELULAR NO AMBIENTE ACADÊMICO E SEUS

APORTES PARA O DISCENTE.

Dayanny C. Lopes ALVES¹; Débora J. de CARVALHO²

RESUMO

Estamos vivendo um momento de profundas alterações na nossa sociedade devido ao uso das tecnologias. Novos modelos educacionais estão surgindo, na tentativa de cobrir algumas falhas das teorias tradicionais de ensino e aprendizagem que desvalorizavam o papel do aluno e encaravam-no como elemento passivo no processo. O uso dessas novas ferramentas fez surgir uma nova modalidade de ensino, o mobile learning (m-learning). A estratégia do m-learning é o e-learning usando dispositivos móveis no aprendizado. O *Mobile Learning* é uma modalidade de ensino e aprendizagem que abre um leque de novas oportunidades para o futuro. Desta forma este trabalho tem como objetivo identificar se a utilização de artifícios de aprendizagem móvel proporciona um entendimento de qualidade potencializando o aprendizado do aluno.

Palavras-chave:

Tecnologias móveis; Aprendizagem; Educação.

1. INTRODUÇÃO

O aparecimento da internet e a disseminação de tecnologias de informação e comunicação em redes informatizadas ampliaram a infraestrutura para o desenvolvimento do ensino a distância on line (e-learning). O e-learning ofereceu maiores possibilidades para o ensino a distância através de novas ferramentas tecnológicas, incluindo diferentes plataformas de hardware e software. O uso dessas novas ferramentas fez surgir uma nova modalidade de ensino, o mobile learning (m-learning). A estratégia do m-learning é o e-learning usando dispositivos móveis no aprendizado. O *Mobile Learning* é uma modalidade de ensino e aprendizagem que abre um leque de novas oportunidades para o futuro. Permite acessar locais remotos e de difícil acesso, onde não existem escolas nem professores, e onde a educação e formação é ainda considerada um privilégio de apenas alguns indivíduos. A sociedade atual visa alcançar novas formas de desenvolvimento tentando dar resposta às características próprias de uma conjuntura em acelerada evolução tecnológica. Tanto a área da

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: dayanny.lopes@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG. E-mail: debora.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

educação como da formação profissional, abrem as portas as potencialidades da internet criando novos espaços e conceitos de aprendizagem que apresenta um novo padrão resultante das atuais necessidades de competitividade e gestão do tempo. Desta forma este trabalho tem como objetivo identificar se a utilização de artifícios de aprendizagem móvel proporciona um entendimento de qualidade potencializando a aprendizagem do aluno.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O que define a originalidade, confere pertinência ao *Mobile Learning* e o separa do *E-learning* como campo de estudo não são as tecnologias por si, mas sim a característica da sua emergente portabilidade” (Valentim, 2009).

Estamos vivendo um momento de profundas alterações na nossa sociedade devido ao uso das tecnologias. Novos modelos educacionais estão surgindo, na tentativa de cobrir algumas falhas das teorias tradicionais de ensino e aprendizagem que desvalorizavam o papel do aluno e encaravam-no como elemento passivo no processo. Behar (2009) refere que “O modelo educativo vigente na Sociedade Industrial privilegia o ensino tecnicista, tendo como função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis, de acordo com suas aptidões. Nesse modelo, a prática pedagógica vivenciada não apresenta relação com o cotidiano do aluno, pouco desperta a curiosidade, privilegiando o acúmulo de conhecimentos, valores e normas da sociedade. Como resultado decorrente, o aluno passa a se desinteressar por não perceber o sentido daquilo que está sendo ensinado.”

A difusão dos dispositivos móveis trouxe uma nova perspectiva para o uso da tecnologia na educação e na formação. As pessoas estão prosseguindo a sua educação dentro e fora da escola, em casa, em bibliotecas, cybercafês e locais de trabalho, onde podem decidir o que querem aprender, quando e como querem aprender (Moura, 2010).

Um dos desafios do século XXI é tornar os profissionais cada vez mais capacitados a diagnosticar, procurar respostas e solucionar problemas. A partir dessa nova exigência do mercado é cada vez maior a procura por uma educação que proporciona atualização e requalificação profissional através de cursos de extensão, graduação, capacitação, etc. Diante dessa necessidade a modalidade m-learning torna-se um diferencial do ambiente de aprendizagem para os discentes que muitas vezes não podem ter acesso aos materiais solicitados pelo professor da disciplina.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório. A coleta de dados se deu por meio de um questionário. A amostra foi composta por alunos do ensino superior do IFSULDEMINAS. A identificação dos sujeitos não foi solicitada, apenas a idade, se possui dispositivo smartphone e se considera o dispositivo smartphone objeto de aprendizagem. Os dados obtidos foram tabulados e suas estatísticas descritivas calculadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estamos vivendo um momento de profundas alterações na coletividade devido ao uso das tecnologias. Relacionado a isso essa pesquisa nos diz que 100% dos discentes pesquisados possui um dispositivo smartphone com acesso a internet, destes 75% acessam a rede Wif Fi da instituição de ensino para acessar conteúdos educativos no ambiente escolar. 75% dos alunos pesquisados disse que utilizaria o dispositivo smartphone para o aprendizado em sala de aula. Baseado no fato de que o aparelho é mais prático para abrir slides e planilhas durante as aulas, sendo mais fácil acompanhar o que o docente diz durante as apresentações. Segundo os analisados, quando questionados sobre o que facilitaria o uso dos dispositivos smartphone na sala de aula, 50% disseram que não seria necessário carregar apostilas ou ir até a biblioteca física do ambiente escolar e os outros 50% apontaram sobre a interação entre alunos e professores durante as aulas. 100% dos pesquisados consideram o dispositivo móvel smartphone um objeto de aprendizagem, 50% responderam por que facilita o acesso a conteúdos e 25% disseram que é eficiente e eficaz na aprendizagem e 25% disseram que outros motivos são considerados como objeto de aprendizagem.

5. CONCLUSÕES

Através deste estudo foi possível concluir entre os sujeitos pesquisados, que o M-learning oferece novos métodos de educação à distância, onde as tecnologias suportam o ensino, permitindo aos instrutores e aprendizes estarem separados fisicamente, permitindo um conjunto de possibilidades associadas às novas tecnologias móveis e às redes de comunicação sem fios criando, assim, um maior grau de mobilidade e flexibilidade quer por parte do aluno, quer por parte do professor. A utilização de artifícios de aprendizagem modernos proporciona uma formação de qualidade potencializando a aprendizagem significativa do aluno. Sendo a reutilização de ferramentas educacionais adequando e modificando-os pelos professores no

ambiente de aprendizagem, possibilita que um mesmo material possa ser utilizado em diversos contextos, podendo ser adequado a interesses e necessidades específicas a cada aluno, proporcionando uma aprendizagem mais flexível e imediata, pois o discente estará sempre em contato com o dispositivo móvel para aprender.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os discentes que colaboraram com a respectiva pesquisa.

REFERÊNCIAS

Behar, P. A. *Modelos Pedagógicos para a Educação a Distância*. 2009. Porto Alegre: Artmed.

COUTINHO . Joana E. F.D. M-learning: ambiente de aprendizagem com interface adaptativo. Tese de Mestrado em Educação, 2013. Universidade de Lisboa. Disponível em: repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10276/1/ulfpie046301_tm.pdf Acesso em 10 de julho de 2016.

Moura, A. & Carvalho, A. Mobile Learning with cell phones and Mobileflickr: one experience in a secondary school. In Sánchez, Inmaculada Arnedillo (ed.), IADIS International Conference Mobile Learning (mLearning). 2010. Algarve, Portugal. p. 216-220. Disponível em:

<http://repositorio.uportu.pt/dspace/bitstream/123456789/502/1/MOBILE%20LEARNING.2008.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2016.

Valentim, H. Para uma Compreensão do Mobile Learning. Reflexão sobre a utilidade das tecnologias móveis na aprendizagem informal e para a construção de ambientes pessoais de aprendizagem. Tese de mestrado em Gestão de Sistemas de e-Learning, 2009. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. Disponível em:

http://www.hugovalentim.com/system/files/Hugo_Valentim_M-Learning.pdf Acesso em 01 de julho de 2016.